



## Concurso Público para Provimento de Cargos da Carreira Técnico-Administrativa Edital n° 32/2010

Códigos: **TE-02 / TE-12**

Cargo: **Assistente Social**

# Caderno de Questões

**Abra este CADERNO DE QUESTÕES SOMENTE quando o fiscal de sala autorizar!**

### Leia as instruções abaixo

- 1 Verifique se este caderno de questões destina-se ao cargo para o qual você está inscrito.
- 2 Após a autorização do fiscal de sala, confira se este caderno contém **45 (quarenta e cinco)** questões numeradas de 01 a 45 e se todas as páginas estão com a numeração correta.
- 3 Acompanhando o caderno de questões, você receberá **01 (um) CARTÃO DE RESPOSTAS**. Confira o seu nome, o número de inscrição, o código da área e o cargo para o qual você concorre.
- 4 Se houver alguma incorreção em relação a qualquer um dos itens acima, comunique-a imediatamente ao fiscal de sala. Caso não se apontem as incorreções, serão de sua responsabilidade os prejuízos que elas possam lhe causar no Concurso.
- 5 Você dispõe de **4 (quatro) horas** para fazer a prova.
- 6 Durante a realização da prova, **NÃO** é permitida comunicação entre os candidatos, consulta de qualquer espécie, uso de telefone celular ou de qualquer outro aparelho eletrônico.
- 7 O **CARTÃO DE RESPOSTAS** não pode ser dobrado, amassado, manchado ou rasurado, devendo ter a sua assinatura no campo a ela destinado. Nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- 8 Leia atentamente cada questão e escolha a alternativa que adequadamente responde a cada uma delas. Marque a resposta no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, cobrindo fortemente, com caneta esferográfica de corpo transparente de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra escolhida, conforme o exemplo abaixo:  

<b>A</b>	<input checked="" type="radio"/>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>
----------	----------------------------------	----------	----------	----------
- 9 Há somente uma resposta correta para cada questão. A marcação de mais de uma opção de resposta anulará a questão, mesmo que uma delas seja a resposta correta. Não é permitido o uso de borracha ou corretores.
- 10 Somente será autorizada a saída dos candidatos **60 (sessenta) minutos** após o início da prova.
- 11 Os **3 (três) últimos candidatos** permanecerão na sala até que todos tenham concluído a prova ou até que o tempo de duração tenha se esgotado, devendo retirar-se juntos.
- 12 Para qualquer tipo de rascunho, só é permitida a utilização das folhas deste caderno.
- 13 Ao terminar a prova, entregue este caderno e o **CARTÃO DE RESPOSTAS** ao fiscal de sala.
- 14 O candidato que permanecer no local de realização desta prova, após **3 (três) horas e 30 (trinta) minutos** do início da mesma, terá direito a levar o Caderno de Questões.

#### PRÓXIMAS ETAPAS

Divulgação do Gabarito	07/06/2010
Divulgação das notas da Prova Escrita (1ª fase)	11/06/2010

– LÍNGUA PORTUGUESA –

Texto I

[...] Então, há algum sentido em escrever hoje? Por que não ficamos simplesmente reeditando e lendo as maravilhas do passado?

Porque as coisas precisam ser ditas e reditas de forma nova e impactante. As palavras e as expressões são como facas; elas se desgastam. E a mesma coisa precisa ser dita de outra forma, de uma forma original. Esse é o sentido de você escrever, é o sentido de qualquer um escrever.

Diga as coisas de forma original. Invente metáforas novas, comparações inusitadas. Existe um veneno para o poema ou para qualquer tipo de literatura, que se chama lugar comum. Não diga que sua amada é linda e você não poderia viver sem ela. Não diga que se sente só. Ou melhor, diga... mas de forma original, nova.

Outro Nunca: não veja a poesia como expressão de sentimentos ou expressão do seu eu ou coisa parecida. Poesia é uma arte, é um fazer, é um trabalho. Se diante de um poema seu uma pessoa elogiar a sua pessoa, do tipo “que pessoa linda que você é”, aceite educadamente, mas sempre se conscientize de que essa pessoa elogiou um autor que não é você, é o autor do poema, que não se confunde com você pessoa física. Vou tentar explicar melhor.

Existiu um poeta português, no começo do século, que escreveu alguns dos poemas mais conhecidos da língua. Além da qualidade indiscutível do seu trabalho, esse poeta tinha um diferencial em relação a outros grandes poetas, ele escreveu coisas importantes sobre o fazer poético. Ele disse uma coisa bem conhecida, mas que muita gente boa passa por cima: “o poeta é um fingidor/finge tão completamente/que chega a fingir que é dor/a dor que deveras sente”. Ou seja, você não precisa estar apaixonado para escrever um poema de amor. Você pode escrever um belo poema de louvor a Deus e ser um ateu. Sobre a pátria e não ser patriota. Quem tem de ficar com/movido com o seu poema é o seu leitor, não você! Assim, se alguém lhe diz que você é uma pessoa linda, ou uma bela alma, pense assim: a pessoa que eu fingi ser é linda, não necessariamente eu. E como diz o poeta, essa pessoa (ou essa Pessoa) fingida pode ser até você mesmo, e nem por isso será menos fingimento! Não precisa fazer de sua poesia um strip-tease das próprias emoções. Esse poeta tem uma frase cortante a respeito: “Sentir? Sinta quem lê!” Claro que você sabe que estou falando do velho Fernando. [...]

AVELINO, Paulo. Carta a um jovem poeta (por um não poeta). Disponível em: <<http://www.pucrs.br/gpt/poesia.php>>. Acesso em: 30 mar. 2010.

Questão 01

Que conectivo pode relacionar as orações do período *As palavras e as expressões são como facas; elas se desgastam*. (Texto I, l. 3-4) sem alterar o seu sentido?

- (A) Pois
- (B) Entretanto
- (C) Porém
- (D) Se
- (E) Quando

Questão 02

No Texto I, a vírgula poderia ser substituída por dois pontos (:) sem prejuízo de sentido em

- (A) *Esse é o sentido de você escrever, é o sentido de qualquer um escrever.* (l. 4-5)
- (B) *[...] é o autor do poema, que não se confunde com você pessoa física.* (l. 12)
- (C) *[...] esse poeta tinha um diferencial em relação a outros grandes poetas, ele escreveu coisas importantes sobre o fazer poético.* (l. 14-15)
- (D) *Quem tem de ficar com/movido com o seu poema é o seu leitor, não você!* (l. 18-19)
- (E) *[...] a pessoa que eu fingi ser é linda, não necessariamente eu.* (l. 20)

### Questão 03

- Sobre a instância criadora conhecida como “eu lírico”, o autor do Texto I defende que deve
- (A) manter certa coerência com o pensamento do poeta, evitando contradições descabidas.
  - (B) sempre estar em perfeita sintonia com o poeta, desnudando-lhe os sentimentos.
  - (C) escrever coisas importantes sobre o fazer poético.
  - (D) ser um “eu” com percepções próprias, afastado do poeta, mas por ele fingido.
  - (E) anular a imaginação, visto que a poesia precisa ser encarada como um trabalho.

### Questão 04

Na frase *Assim, se alguém lhe diz que você é uma pessoa linda, ou uma bela alma, pense assim: a pessoa que eu fingi ser é linda, não necessariamente eu.* (Texto I, l. 19-20), as ocorrências de "assim", revelam, pela ordem, os seguintes valores semânticos:

- (A) finalidade e condição.
- (B) finalidade e causa.
- (C) condição e modo.
- (D) conclusão e causa.
- (E) conclusão e modo.

### Texto II

Dizem que finjo ou minto  
Tudo que escrevo. Não.  
Eu simplesmente sinto  
Com a imaginação.  
5 Não uso o coração.

Tudo o que sonho ou passo,  
O que me falha ou finda,  
É como que um terraço  
Sobre outra coisa ainda.  
10 Essa coisa é que é linda.

Por isso escrevo em meio  
Do que não está ao pé,  
Livre do meu enleio,  
Sério do que não é.  
15 Sentir? Sinta quem lê!

PESSOA, Fernando. Dizem que finjo ou minto. Disponível em: <<http://www.lithis.net/70>>. Acesso em: 18 mar. 2010.

Vocabulário: *enleio* - Dúvida, confusão, embaraço; perplexidade; (fig.) encanto, atrativo.

### Questão 05

No verso *Essa coisa é que é linda* (Texto II, v. 10), a palavra sublinhada tem valor expressivo semelhante ao que ocorre em

- (A) *Dizem que eu finjo ou minto* (v.1)
- (B) *Tudo que escrevo* (v.2)
- (C) *Tudo o que sonho ou passo* (v. 6)
- (D) *O que me falha ou finda* (v.7)
- (E) *É como que um terraço* (v. 8)

### Questão 06

Assinale a opção em que ocorre uma metáfora.

- (A) *As palavras e as expressões são como facas [...]*. (Texto I, l. 3-4)
- (B) *Existe um veneno para qualquer poema [...]*. (Texto I, l. 6-7)
- (C) *Não diga que sua amada é linda e você não poderia viver sem ela.* (Texto I, l. 7-8)
- (D) *Dizem que finjo ou minto* (Texto II, v.1)
- (E) *É como que um terraço* (Texto II, v.8)

### Texto III

[...] Esta espécie – o poeta – vivencia uma relação com as palavras além dos nossos poderes comuns, como se fosse um repositório de todos os usos das palavras particulares colocadas em poemas anteriores. Esse conhecimento da história do uso da linguagem prepara – ou libera – o poeta para tentar determinadas combinações próprias na medida em que constroem um poema original. [...]

No poeta [...] veem-se em funcionamento, com especial clareza, as operações centrais da linguagem. Uma sensibilidade ao significado das palavras por meio da qual o indivíduo aprecia as sutis nuances de diferença entre derramar tinta “intencionalmente”, “deliberadamente” e “de propósito”. Uma sensibilidade à ordem entre as palavras – a capacidade de seguir regras gramaticais e, em ocasiões cuidadosamente selecionadas, violá-las. Num nível um tanto mais sensorial – uma sensibilidade aos sons, ritmos, inflexões e metros das palavras – aquela habilidade que pode tornar belo de ouvir até mesmo um poeta numa língua estrangeira. E uma sensibilidade às diferentes funções da linguagem – seu potencial para entusiasmar, convencer, estimular, transmitir informações ou simplesmente agradar.

Mas a maioria de nós não é poeta – nem mesmo amador – e ainda assim possuímos essas sensibilidades em graus significativos. De fato, não se poderia apreciar poesia sem possuir pelo menos um domínio tácito desses aspectos da linguagem. Além disso, não se pode esperar proceder com eficácia no mundo sem um considerável domínio da téttrade linguística (fonologia, sintaxe, semântica e pragmática). A competência linguística é, de fato, a inteligência – a competência intelectual – que parece mais ampla e mais democraticamente compartilhada na espécie humana. Enquanto o músico ou o artista visual – para não mencionar o matemático ou o ginasta – apresentam habilidades que parecem remotas e até mesmo misteriosas para a pessoa média, o poeta parece simplesmente ter desenvolvido um grau superlativamente aguçado de capacidades que todos os indivíduos normais – e talvez até mesmo muitos subnormais – possuem. Assim, o poeta pode servir como um guia confiável, ou como uma apresentação conveniente, para o domínio da inteligência linguística.

Adaptado de GARDNER, Haword. *Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 1994. p. 60-61.

Vocabulário: **tácito** – Silencioso; que não se exprime por palavras.

### Questão 07

De acordo com a visão expressa pelo autor, no Texto III, a transgressão de regras gramaticais é

- (A) um recurso de que o poeta pode lançar mão em situações especiais.
- (B) uma operação central da linguagem, que depende fundamentalmente da sensibilidade.
- (C) fruto de uma seleção cuidadosa de sons, ritmos, inflexões e metros das palavras.
- (D) frequente e bem-vinda na poesia, visto que combina com seu caráter revolucionário.
- (E) algo distante do ofício do poeta, já que este prima por obedecer à norma gramatical.

### Questão 08

O Texto III apresenta várias ocorrências de travessão (–). Aquela que separa apenas uma paráfrase do conteúdo imediatamente anterior ao referido ponto é

- (A) *Esse conhecimento da história da linguagem prepara – ou libera – o poeta [...].* (ℓ. 2-3)
- (B) *Mas a maioria de nós não é poeta – nem mesmo amador – e ainda assim [...].* (ℓ. 13)
- (C) *A competência linguística é, de fato, a inteligência – a competência intelectual – que parece mais ampla [...].* (ℓ. 16-17)
- (D) *Enquanto o músico ou o artista visual – para não mencionar o matemático ou o ginasta – apresentam habilidades [...].* (ℓ. 18-19)
- (E) *[...] o poeta parece simplesmente ter desenvolvido um grau superlativamente aguçado de capacidade que todos os indivíduos normais – e talvez até mesmo muitos subnormais – possuem.* (ℓ. 19-21)

### Questão 09

Assinale a opção **CORRETA** em relação aos textos.

- (A) O autor do texto III defende que apenas o poeta tem desenvolvida a competência linguística.
- (B) Para o autor do texto III, o músico, o artista visual e o poeta têm habilidades remotas para a maioria dos seres humanos.
- (C) Para o autor do texto I, o poeta tem que ser original na forma de escrever e na escolha do tema.
- (D) No texto II, o poeta confessa que não busca inspiração nos seus sentimentos para fazer poesia.
- (E) De acordo com os textos I e II, a poesia deve ser fruto da realidade vivida.

### Questão 10

Assinale a alternativa em que o sentido expresso pela oração foi **INCORRETAMENTE** especificado.

- (A) *Mas a maioria de nós não é poeta [...].* (Texto III, ℓ. 13) – **Oposição, Contraste**
- (B) *Por isso escrevo [...].* (Texto II, v. 11) – **Explicação**
- (C) *Porque as coisas precisam ser ditas [...].* de forma nova e impactante. (Texto I, ℓ. 3) – **Causa**
- (D) *Se diante de um poema seu uma pessoa elogiar a sua pessoa [...].* (Texto I, ℓ. 10) – **Condição**
- (E) *[...] como diz o poeta [...].* (Texto I, ℓ. 20) – **Conformidade**

– **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** –

**Questão 11**

A inserção do assistente social na área de educação pode ocorrer em diferentes níveis e modalidades como decorrência da

- (A) particularidade da função pedagógica do Serviço Social.
- (B) exigência de um profissional polivalente pela política educacional.
- (C) particularidade da divisão social e técnica do trabalho da política educacional.
- (D) exigência de um profissional especializado pela política educacional.
- (E) particularidade das transformações na esfera produtiva.

**Questão 12**

A política de educação para Almeida (2005) não pode ser tomada como mero reflexo das mudanças no mundo do trabalho.

Para o autor, as transformações na esfera da cultura também produzem mediações importantes para a compreensão da dinâmica da política educacional, pelo fato de ela

- (A) possuir uma função estratégica nos processos de disputa pela hegemonia na sociedade.
- (B) ser responsável pelos processos de tomada de consciência social pelas classes fundamentais.
- (C) se constituir no principal mecanismo de mobilidade social na sociedade capitalista contemporânea.
- (D) servir como principal forma de difusão e reprodução dos valores hegemônicos em nossa sociedade.
- (E) estabelecer as bases morais e intelectuais necessárias à superação da ordem burguesa.

**Questão 13**

Os programas de garantia de renda mínima e outros projetos sociais desenvolvidos na área de educação constituem importantes mediações para o trabalho do assistente social, visto que são hoje formas concretas de se assegurar (em)

- (A) a assistencialização da política educacional.
- (B) uma efetiva articulação entre as políticas de educação e assistência social.
- (C) a presença do assistente social como profissional da área de educação.
- (D) condições de acesso e permanência da população à educação escolarizada.
- (E) a superação das dualidades do sistema educacional.

**Questão 14**

Almeida (2005) destaca que a compreensão do trabalho do assistente social no âmbito da política educacional requer considerar a educação para além de um campo de intervenção estatal.

O autor faz referência à educação como

- (A) setor de política social.
- (B) política pública.
- (C) processo de trabalho coletivo.
- (D) área social.
- (E) instância da vida social.

### Questão 15

As mudanças decorrentes do processo de reestruturação produtiva produziram diferentes perspectivas de compreensão da relação entre trabalho e educação.

Provocou forte impacto na definição da política de educação e, em particular, na flexibilização das modalidades de formação, o(a)

- (A) conceito de polivalência.
- (B) paradigma da empregabilidade.
- (C) orientação tecnocracia.
- (D) conceito de politecnia.
- (E) noção de sociedade do conhecimento.

### Questão 16

Segundo Ney L. T. de Almeida (2000), a inserção dos assistentes sociais na área de educação pode ser pensada para além dos estabelecimentos escolares tradicionais ou vinculados às instâncias de gestão da política educacional.

Para tanto, se faz necessário compreender o(a)

- (A) relação entre Estado e sociedade civil no que se refere à organização do campo educacional.
- (B) trajetória histórica de atuação dos assistentes sociais em diferentes espaços ocupacionais.
- (C) dimensão pedagógica do trabalho do assistente social como elemento que lhe dá especificidade no campo das políticas sociais.
- (D) tendência histórica de condução da formação e do exercício profissional em bases ecléticas.
- (E) dificuldade quanto à definição das particularidades do fazer profissional no âmbito institucional.

### Questão 17

Leia com atenção estas afirmativas.

- I – A atuação dos assistentes sociais no campo educacional tem como um de seus determinantes as diferentes manifestações da questão social no cotidiano escolar.
- II – Pouco contribui para a inserção dos assistentes sociais na área de educação, a tendência de enfrentamento da pobreza, a partir de programas de transferência de renda articulados ao campo educacional.
- III – O trabalho com famílias constitui uma demanda recorrente no campo educacional para o assistente social.

Então, considerando as afirmações verdadeiras, a alternativa plenamente correta é a seguinte:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

### Questão 18

A inserção dos assistentes sociais nos diferentes níveis e modalidades presentes na política de educação é, também, determinante de seus vínculos aos diferentes entes federativos em razão da

- (A) decrescente ingerência do estado na organização dos sistemas educacionais.
- (B) distribuição desigual dos recursos do fundo público na área de educação.
- (C) prerrogativa que cada um possui em termos de ofertas educacionais.
- (D) limitada capacidade de ofertas educacionais que cada região apresenta.
- (E) composição heterogênea que cada sistema municipal de educação possui.

### Questão 19

Almeida (2006) destaca que a área de educação tem-se constituído em objeto de preocupação para os assistentes sociais ao longo dos últimos anos, em decorrência de alguns processos sociais e profissionais.

Na opinião do autor constituem esses processos, **EXCETO** a (o)

- (A) papel da universidade como instância de produção e socialização de conhecimentos nesta área.
- (B) amadurecimento teórico e político dos assistentes sociais expresso na delimitação das políticas sociais como campo de interesse teórico.
- (C) consolidação da área de educação como um mercado de trabalho para os assistentes sociais.
- (D) trajetória de atuação dos assistentes sociais nas lutas em defesa e pela ampliação dos direitos sociais.
- (E) própria dinâmica do campo educacional que requer movimentos de aproximação dos assistentes sociais, independente de se vincularem ao campo educacional.

### Questão 20

A preocupação com uma formação cidadã não pode ser tomada como exclusiva de nenhuma categoria profissional.

Por esse motivo, seu alcance depende centralmente do(a)

- (A) combinação de diferentes práticas profissionais e políticas públicas.
- (B) inserção dos assistentes sociais nos estabelecimentos educacionais.
- (C) afirmação da escola como lugar por excelência do exercício da cidadania.
- (D) reconhecimento da impossibilidade de a escola atuar nesta direção.
- (E) condução pelos assistentes sociais dos programas assistenciais na educação.

### Questão 21

Para Sonia Rummert (2007), a Educação de Jovens e Adultos tornou-se objeto de várias iniciativas governamentais que não alteraram o quadro de democratização do acesso às bases do conhecimento científico e tecnológico da classe trabalhadora destituída do direito à educação.

Integra esse conjunto de iniciativas, analisadas pela autora, **EXCETO** o

- (A) Exame Nacional de Certificações de Competências de Jovens e Adultos – Enceja.
- (B) Projeto Escola de Fábrica.
- (C) Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Pró-Jovem.
- (D) Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.
- (E) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IF.



### Questão 22

Para Sonia Rummert (2007), a Educação de Jovens e Adultos no Brasil tem um forte componente de classe, visto destinar-se à (às)

- (A) educação regular dos filhos da classe trabalhadora que se encontram na faixa dos 14 aos 25 anos de idade.
- (B) qualificação técnica e profissional do operariado urbano atendendo às exigências do processo de industrialização em diferentes épocas.
- (C) frações da classe trabalhadora, que encontra dificuldades de inserção no processo produtivo, em virtude da falta de qualificação técnica.
- (D) frações da classe trabalhadora cujos papéis, a serem desempenhados no cenário produtivo, não requerem maiores investimentos do estado.
- (E) frações da classe trabalhadora que não alfabetizadas e, por isso, não dispõem de condições de empregabilidade.

### Questão 23

Segundo o Decreto Nº 6.095/07, constitui uma das ações previstas para a condução dos Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) integrado dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), **EXCETUANDO-SE**

- (A) oferecer programas de extensão, dando prioridade à divulgação científica.
- (B) orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos vinculados ao processo de industrialização, dinamização dos serviços públicos urbanos.
- (C) estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- (D) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando profissionais para os diversos setores da economia, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade.
- (E) desenvolver a educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais.

### Questão 24

*Propõe-se uma escola que contribua para a superação da estrutura social e desigual brasileira mediante reorganização do sistema educacional. Assim, é preciso superar definitivamente a concepção que separa a educação geral e propedêutica da específica e profissionalizante, a primeira destinada aos ricos e a segunda aos pobres. Esta escola não admite subordinar a política educacional ao economicismo e às determinações do mercado, o que a reduz aos treinamentos para preenchimento de postos de trabalho transitórios. (BRASIL, 2004)*

Esse trecho das Políticas Públicas de Educação Profissional e Tecnológica se refere ao seguinte pressuposto específico da educação profissional e tecnológica:

- (A) proceder à reestruturação do sistema público de ensino médio técnico e da educação profissional e tecnológica.
- (B) integrar a educação profissional e tecnológica ao mundo do trabalho.
- (C) articular a educação profissional e tecnológica com a educação básica.
- (D) comprometer-se com a formação e valorização dos profissionais de educação profissional e tecnológica.
- (E) promover a interação da educação profissional e tecnológica com outras políticas públicas.

### Questão 25

Considerando os argumentos que sustentam os pressupostos específicos da educação profissional e tecnológica, um em particular, o de *promover a interação da educação profissional e tecnológica com outras políticas públicas*, ressalta a necessidade de ações que se situam em uma área com a qual o assistente social tem lidado profissional e intelectualmente.

Assinale essa área em questão.

- (A) Intersetorialidade
- (B) Assistência Social
- (C) Juventude
- (D) Interdisciplinaridade
- (E) Inserção produtiva

### Questão 26

Constituem princípios gerais da política de educação profissional e tecnológica, **EXCETO**

- (A) incorporar a educação básica (fundamental e média) como um direito garantido.
- (B) comprometer-se com a redução das desigualdades sociais.
- (C) assumir que o desenvolvimento econômico é fundamental.
- (D) comprometer-se com a universalização do acesso.
- (E) comprometer-se com a escola pública de qualidade.

### Questão 27

Uma das principais críticas feitas ao PROEJA por Frigotto, Ramos e Ciavatta (2005) diz respeito ao (à)

- (A) vinculação do programa às preocupações com os processos de sociabilidade e formação profissional de jovens e adolescentes.
- (B) ruptura conceitual causada pela proposta do atual governo federal em relação à política do governo anterior.
- (C) esforço de integração da educação profissional técnica com a educação básica.
- (D) sua desvinculação teórica do conceito de capital humano.
- (E) oferta de uma formação mínima aos setores tradicionalmente excluídos da educação regular.

### Questão 28

Para Frigotto e Ciavatta (2006), a nova sociabilidade do capital tem produzido uma série de determinações sobre o processo educacional.

Dentre elas, os autores destacam a tendência de

- (A) uma educação omnilateral.
- (B) uma formação humana emancipadora.
- (C) uma formação politécnica.
- (D) organização da escola unitária.
- (E) formação do cidadão produtivo.

### Questão 29

Leia com atenção estas afirmativas.

- I – O PROEJA poderá ser adotado pelas instituições públicas dos sistemas de ensino estaduais e municipais.
- II – O PROEJA poderá ser adotado por entidades privadas nacionais de serviço social, aprendizagem e formação profissional vinculadas ao sistema sindical.
- III – As instituições federais de educação profissional não poderão implantar o PROEJA.

Então, considerando as afirmações verdadeiras, a alternativa plenamente correta é a seguinte:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

### Questão 30

Analise cada afirmativa sobre o PROEJA, identificando como **verdadeira (V)** ou **falsa (F)**.

- ( ) Abrangerá os cursos e programas de educação profissional voltados para formação inicial e continuada de trabalhadores.
- ( ) Substitui o ensino médio.
- ( ) Em acordo com a LDB, integra o ensino fundamental.

Logo, a ordenação correta das respostas, lida de cima para baixo, é

- (A) F, V e F.
- (B) V, F e F.
- (C) F, F e V.
- (D) V, V e F.
- (E) V, F e V.

### Questão 31

Abreu (2002), ao tratar dos perfis pedagógicos da prática do assistente social, apresenta-o como um intelectual profissional de tipo tradicional, demarcando sua discordância com as críticas dos anos 1980, que relegaram o debate das funções intelectuais do assistente social ao campo do(a)

- (A) reatualização do conservadorismo.
- (B) controle exercido sobre os trabalhadores.
- (C) estrutural-funcionalismo de base sincrética.
- (D) militância política.
- (E) cientificismo da profissão.

### Questão 32

Yolanda Guerra (2005) afirma que *ao atribuir autonomia às metodologias de ação e ao instrumental técnico, ao separá-los e torná-los independentes do projeto profissional, o assistente social acaba por transformar o que é acessório em essencial.*

A autora faz referência

- (A) às correntes positivistas.
- (B) ao racionalismo do Serviço Social.
- (C) ao fetichismo dos instrumentos.
- (D) às condições de assalariamento.
- (E) à unidade teoria/prática.

### Questão 33

A discussão de Yamamoto (2003) sobre o trabalho no âmbito do Serviço Social sinaliza que o assistente social não detém um único e exclusivo processo de trabalho, o que implica duas características centrais dessa profissão.

Aponte a alternativa que apresenta essas características do assistente social.

- (A) Ele integra um processo de trabalho coletivo e é dotado de relativa autonomia.
- (B) Participa de processos de trabalho multiprofissionais e plenamente autônomos.
- (C) É um trabalhador coletivo e detém o monopólio dos resultados de seu trabalho.
- (D) É um trabalhador liberal e possui autonomia profissional.
- (E) É um trabalhador autônomo e sujeito a condições de assalariamento.

### Questão 34

No que tange à sistematização do trabalho profissional, Almeida (1997) aponta que, além do reconhecimento pelo Serviço Social dos limites e avanços da prática, a sistematização pode contribuir para outro tipo de reconhecimento, como o reconhecimento

- (A) ético-político.
- (B) das condições de assalariamento.
- (C) sociopolítico.
- (D) socioinstitucional.
- (E) técnico-instrumental.

### Questão 35

O fio teórico transversal que norteia, segundo Yamamoto, as teses apresentadas pela literatura que trata sobre os fundamentos do trabalho do assistente social, centra-se nas particularidades do Serviço Social enquanto trabalho

- (A) abstrato.
- (B) concreto.
- (C) coletivo.
- (D) assalariado.
- (E) determinado por relações sociais.

### Questão 36

A Constituição de 1988 trouxe os princípios de uniformidade e da equivalência na oferta dos benefícios da Seguridade Social.

Tais princípios pressupõem a

- (A) gestão compartilhada entre governo, trabalhadores e prestadores de serviço.
- (B) distribuição de benefícios orientados pela “discriminação positiva”, tornando seletivos os benefícios de política de saúde e assistência social.
- (C) política de saúde como direito universal, a assistência social a quem dela necessitar e a previdência submetida à lógica do seguro.
- (D) diversidade do financiamento.
- (E) unificação dos regimes urbanos e rurais no âmbito da previdência e o acesso dos mesmos benefícios por parte dos trabalhadores urbanos e rurais.

### Questão 37

A desestruturação do *Welfare State*, o crescimento do desemprego estrutural e a crise do capital são mediações importantes para compreender o fenômeno do novo proletariado fabril e de serviços.

Assinale o ponto comum que aproxima as heterogêneas formas de composição desses trabalhadores na atualidade.

- (A) O trabalho improdutivo
- (B) A feminização do trabalho
- (C) O trabalho precarizado
- (D) A imaterialidade do trabalho
- (E) A emergência do “terceiro setor” e da economia solidária

### Questão 38

As experiências de bem-estar pluralistas recebem críticas dos autores que as percebem como produto do interesse neoliberal de esvaziamento dos direitos. Pereira (2002) apresenta dois modelos de bem-estar pluralista: o pluralismo residual e o pluralismo institucional.

Assinale a alternativa que apresenta o sentido correto desses dois modelos, obedecendo à análise da autora.

	<b>No Pluralismo residual, o Estado</b>	<b>No Pluralismo institucional, o Estado</b>
(A)	se desobriga de suas responsabilidades e as transfere para a sociedade.	não foge de seus deveres, mas aceita parcerias com iniciativas privadas.
(B)	não foge de seus deveres, mas aceita parcerias com iniciativas privadas.	se desobriga de suas responsabilidades e as transfere para a sociedade.
(C)	não foge de seus deveres, mas aceita parcerias com iniciativas privadas.	cria um marco legal de relacionamento com a sociedade civil.
(D)	utiliza o fundo público para recompor a economia.	se desobriga de suas responsabilidades e as transfere para a sociedade.
(E)	cria um marco legal de relacionamento com a sociedade civil.	utiliza o fundo público apenas para recompor a economia.

### Questão 39

A família ganhou centralidade no desenho das políticas sociais na atual conjuntura.

Segundo Alencar (2004), o fator decisivo dessa centralidade consiste

- (A) no modelo mononuclear.
- (B) nas alterações da organização e dinâmica familiar.
- (C) no suporte material e de integração social.
- (D) na família como unidade de renda.
- (E) na desobrigação do Estado no campo da reprodução social.

### Questão 40

Yasbek (2001) aponta que a política social brasileira historicamente se caracteriza pela matriz conservadora e, no atual quadro de regressão de direitos, acentua os dois seguintes aspectos de seu caráter patrimonialista:

- (A) meritocracia e burocratismo.
- (B) assistencialismo e clientelismo.
- (C) filantropia e eficiência.
- (D) politização e equidade.
- (E) exclusão e fragmentação.

### Questão 41

Potyara A. P. Pereira (2001) apresenta a polêmica de que a *questão social* na contemporaneidade não foi explicitada, sendo uma complexa e complicada *questão social latente*.

Na visão da autora, para que a questão social fosse explicitada, seria necessário ser deflagrado um (a)

- (A) total ausência de protagonismo das classes subalternas.
- (B) revolução nos moldes da organização do trabalho e da cultura.
- (C) rompimento das regulações constitutivas do capitalismo.
- (D) contundente embate político.
- (E) esgotamento das forças produtivas capitalistas.

### Questão 42

O surgimento do Estado e o nascimento da família moderna não significaram apenas uma separação de esferas, mas uma relação entre eles.

Segundo Miotto (2004), a relação conflituosa entre família e Estado se desenvolve sobre os signos do(a)

- (A) equidade e da injustiça.
- (B) paternalismo e da liberdade.
- (C) controle e da proteção.
- (D) assistência e do clientelismo.
- (E) justiça e da desigualdade.

### Questão 43

De acordo com a Lei Nº 8.069/90 (ECA), a política dos direitos da criança e do adolescente se fará através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Pode-se considerar, como diretriz da política de atendimento,

- I – a mobilização da opinião pública no sentido da indispensável participação dos diversos segmentos da sociedade.
- II – a criação e manutenção de programas específicos, observada a descentralização político-administrativa.
- III – as políticas sociais básicas.

Então, a alternativa que contempla somente as diretrizes da política de atendimento, de acordo com a Lei Nº 8.069/90, é

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) I, II e III.

### Questão 44

O Código de Ética profissional estabelece direitos e deveres do assistente social na sua relação com as Instituições Empregadoras e outras.

Identifique como **verdadeiros (V)** ou **falsos (F)** os deveres do assistente social.

- ( ) Dispor de condições de trabalho condignas, seja em entidade pública ou privada, de forma a garantir a qualidade do exercício profissional.
- ( ) Contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais.
- ( ) Empregar com transparência as verbas sob a sua responsabilidade, de acordo com os interesses e necessidades coletivas dos usuários.
- ( ) Integrar comissões interdisciplinares de ética nos locais de trabalho do profissional, tanto no que se refere à avaliação da conduta profissional, como em relação às decisões quanto às políticas institucionais.
- ( ) Empenhar-se na viabilidade dos direitos sociais dos usuários, através dos programas e políticas sociais.

Logo, a ordenação correta das respostas é a seguinte:

- (A) F, V, V, F e V.
- (B) F, V, F, V e V.
- (C) V, V, F, V e F.
- (D) V, F, F, V e F.
- (E) F, F, V, V, e V.

### Questão 45

A partir da LDB, a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios organizarão em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

É correto afirmar que a União **NÃO** se incumbirá de

- (A) coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.
- (B) definir, com os municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental.
- (C) organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais do sistema federal de ensino e dos territórios.
- (D) autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- (E) baixar normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação.